



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ Campus de Paranaguá

Credenciada pelo Decreto nº 9538, de 05/12/2013 - D.O.E. 05/12/2013
Recredenciada pelo Decreto nº 2374, de 14/08/2019- D.O.E. 14/08/2019
Rua Comendador Correa Junior, nº 117 - Centro- CEP: 83203-560 - Fone: (41) 3423-3644
PARANAGUÁ - PARANÁ
<http://paranagua.unespar.edu.br>



EDITAL 001/2022

As professoras Cristienne do Rocio de Mello Maron, Liceia Alves Pires, Lilian Cordeiro Brambila e Mariliza Simonete Portela, do Colegiado de Matemática (UNESPAR) - Campus de Paranaguá, nos usos de suas atribuições, conforme o Edital 002/2022- - PRPPG/Unespar Processo de seleção aos Programas PIC/PIBIC/PIBIC-Af e PITI/PIBITI da Unespar 2022-2023, tornam público o Edital 001/2022 de chamada de seleção de acadêmicos, dos cursos do Campus de Paranaguá, para atuar como pesquisadores do Programa de Iniciação Científica (IC-2022-2023).

A execução da pesquisa ocorrerá entre setembro/2022 a agosto 2023 (ou a depender dos cronogramas das agências de fomento).

Os (As) alunos(as) interessados deverão enviar um e-mail para um dos endereços: cristienne.maron@unespar.edu.br, liceia.pires@unespar.edu.br, lilian.brambila@unespar.edu.br, mariliza.portela@unespar.edu.br indicando o interesse em ser aluno(a) pesquisador(a).

As inscrições, por e-mail, irão até o dia 20/06/2022. A entrevista será agendada com a professora proponente do projeto em data a ser combinada.

Os projetos a serem desenvolvidos constam no Anexo I, deste edital.

São requisitos do(a) estudante:

- I. Estar regularmente matriculado(a) e manter-se matriculado(a) em curso de Graduação da Unespar durante sua participação nos Programas de IC & T;
- II. Possuir Currículo na Plataforma Lattes com data de atualização e envio ao CNPq em 2022;



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ **Campus de Paranaguá**

Credenciada pelo Decreto nº 9538, de 05/12/2013 - D.O.E. 05/12/2013
Recredenciada pelo Decreto nº 2374, de 14/08/2019- D.O.E. 14/08/2019
Rua Comendador Correa Junior, nº 117 - Centro- CEP: 83203-560 - Fone: (41) 3423-3644
PARANAGUÁ - PARANÁ
<http://paranagua.unespar.edu.br>



- III. Possuir disponibilidade de dedicação aos Programas de IC & T, de acordo com a modalidade: 20 (vinte) horas de dedicação, no caso de bolsista, e 12 (doze) horas de dedicação, no caso de voluntário;
- IV. Estar adimplente junto aos Programas de IC & T da Unespar;
- V. Não possuir grau de parentesco, em linha reta ou colateral até o terceiro grau, com o(a) orientador(a);
- VI. Ser indicado como orientando(a) em apenas uma inscrição, na edição dos Programas de IC & T 2022-2023;
- VII. Não se afastar das atividades do Programa, mesmo com atestado médico, por um período superior a 15 (quinze) dias. Neste caso, o(a) orientador(a) deverá indicar a substituição do(a) estudante orientando(a) ou solicitar cancelamento da proposta de pesquisa de IC & T;
- VIII. Não ter vínculo empregatício e dedicar-se integralmente às atividades acadêmicas e de pesquisa, no caso de estudante bolsista;
- IX. Usufruir apenas desta modalidade de bolsa, sendo vedada a acumulação desta com a de outros Programas do CNPq, da Fundação Araucária, da própria instituição ou de quaisquer agências nacionais, estrangeiras ou internacionais de fomento ao ensino e à pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação ou congêneres, no caso de estudante bolsista;
- X. Possuir conta corrente ativa no Banco do Brasil, no caso de estudante bolsista;
- XI. Não ter pendências junto ao Estado do Paraná, conforme registro do CADIN - Cadastro Informativo Estadual, no caso de estudante bolsista;

São obrigações do(a) estudante:

- I. Desenvolver a Proposta de Pesquisa IC & T, conforme aprovada;



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ **Campus de Paranaguá**

Credenciada pelo Decreto nº 9538, de 05/12/2013 - D.O.E. 05/12/2013
Recredenciada pelo Decreto nº 2374, de 14/08/2019- D.O.E. 14/08/2019
Rua Comendador Correa Junior, nº 117 - Centro- CEP: 83203-560 - Fone: (41) 3423-3644
PARANAGUÁ - PARANÁ
<http://paranagua.unespar.edu.br>



-
- II. Apresentar, com anuência do(a) orientador(a), relatórios parcial e final das atividades desenvolvidas, conforme modelos e normas estabelecidas em cada etapa;
 - III. Cumprir carga horária de dedicação ao Programa, de acordo com a modalidade: 20 (vinte) horas de dedicação, no caso de bolsista, e 12 (doze) horas de dedicação, no caso de voluntário;
 - IV. Dedicar-se às atividades de pesquisa, inclusive no período de férias letivas;
 - V. Submeter as publicações oriundas da pesquisa à anuência do(a) orientador(a);
 - VI. Apresentar os resultados da pesquisa em eventos científicos de pesquisa;

Professoras
Cristienne do Rocio de Mello Maron;
Liceia Alves Pires
Lilian Cordeiro Brambila
Mariliza Simonete

Paranaguá, 13 de junho de 2022

ANEXO I

TITULO E RESUMO DO PROEJETO	PROFESSORA ORIENTADORA
<p>Título Educação Financeira na Educação Básica: histórico e novas perspectivas</p> <p>Resumo Com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC – 2018), abre-se mais espaço para a implantação da Educação Financeira na Educação Básica. No estado do Paraná, a partir dos anos 2021, vem sendo implantada a disciplina de Educação Financeira, no Ensino Médio e a partir desta data, também, no Ensino Fundamental. Entende-se que a Educação Financeira, possa ser um tópico que permite a abordagem num sentido, de não apenas, estudar conteúdos e temas que venham prontos e acabados por meio de indicações de órgãos gestores, mas sim, que parta dos próprios professores e dos alunos, num sentido mais crítico da educação. No entanto, fica o questionamento: Como esse tema está sendo tratado na BNCC-2018? A indagação se desdobra em outras questões: Qual o tratamento dado à esse tema ao longo das últimas décadas de escolarização? Quais referências que foram e são utilizadas nas aulas? Os professores receberam e recebem capacitação para este trabalho? Assim, a proposta dessa pesquisa é responder as questões acima e para sua efetivação, primeiramente será feito um levantamento histórico de como a disciplina ou o tema vem sendo implantado no Estado do Paraná, por meio de documentos oficiais da Educação.</p>	<p>Liceia Alves Pires</p>
<p>Título A educação financeira no Ensino Fundamental: propostas e saberes na perspectiva histórica e atual</p> <p>Resumo No contexto de formação de professores de matemática, ter domínio das disciplinas é fundamental, mas não suficientes para o exercício da docência. Os saberes da profissão são mais amplos, entender, por exemplo, a organização de um currículo de ensino e nele identificar o que se espera que o professor conheça para saber ensinar ou ainda quais instrumentos são indicados para um conteúdo específico, faz parte do processo formativo. O Projeto de Iniciação Científica abre uma possibilidade de aprofundamento nesse sentido. Na educação Básica, alguns conteúdos de ensino, recebem nomes e tratamentos diversos em níveis (séries)</p>	<p>Mariliza Simonete Portela</p>

diferentes, a educação financeira é uma delas. Os currículos, manuais escolares e livros didáticos apresentam conteúdos, orientações pedagógicas, exercícios, mas se como educadores não ajustarmos as lentes, não identificamos ou não associamos essas propostas como “educação financeira”. Quanto mais conhecimento, mais segurança e clareza na hora de atuar em sala de aula. A intenção desta pesquisa é estudar a presença da educação financeira nas propostas escolares, na perspectiva histórica e atual. Os documentos que se pretende utilizar como fontes principais para a pesquisa são: a Base Nacional Comum Curricular (2018), os Parâmetros Curriculares Nacionais (1996) e o Currículo para a Escola Básica do estado do Paraná (1990). Tratando-se de uma pesquisa em História da educação Matemática, os escritos de historiadores como Valente (2020), Pinto (2114), Vidal (2010) e Mendes (2015) serão suporte. Entendendo que a cultura, a cultura escolar e a história das disciplinas estarão presentes nos estudos, os escritos de Chartier (1990) e Chervel (1990) nortearão a pesquisa. As discussões em grupos de estudo e pesquisas serão de fundamental importância.

Título
Simetrias em polígonos

Resumo
Neste trabalho estudaremos simetrias no plano, como por exemplo a rotação e translação e a partir dos conteúdos de trigonometria e álgebra linear encontraremos fórmulas para essas simetrias.

Lilian Cordeiro Brambila

Título
Os usos da linguagem na modelagem matemática

Resumo
O objetivo desta pesquisa é compreender de que maneira a matemática, considerada como jogos de linguagem segundo a perspectiva de Ludwig Wittgenstein, tem sido mobilizada na Modelagem Matemática, no contexto da Educação Matemática. A metodologia irá basear-se em pesquisa bibliográfica tomando como material de análise artigos científicos que foram publicados em congressos e em periódicos. O estudo deverá evidenciar termos da Modelagem, os quais podem apresentar um entrelaçamento discursivo com a filosofia da linguagem de Wittgenstein, por meio de atividades de modelagem matemática.

Cristienne do Rocio de Mello Maron